

OS IMPACTOS DA MIGRAÇÃO FORÇADA NO CONTEXTO SOCIO- POLITICO GUINEENSE

Braima Calilo Sadjó¹
Artemisa Odila Cande Monteiro²

RESUMO

Este trabalho tem como objectivo geral analisar os impactos migratórios na sociedade guineense, que vem crescendo nos últimos anos. A Guiné-Bissau após- independência enfrentou constantes instabilidade política ao longo dos tempos, em especial as três décadas de 80 a 2015. Nestes períodos indicados têm mostrado um número de migração dos guineenses para estrangeiro a procura de melhores condições de vida e por outro lado em busca da obtenção do diploma de curso superior que por sua vez o estado não consegue garantir. A história de cada uma das inúmeras comunidades guineenses espalhadas por todo o mundo espelha esta realidade. Para isso, procuramos entender quais são os principais desafios e obstáculos a serem enfrentados. Para a realização deste trabalho opta-se pela pesquisa bibliográfica que segundo Gil, permite ao investigador a cobertura de uma gama de fenómenos muito mais amplo do que aquela que poderia pesquisar directamente e é elaborado com base nos materiais já publicado neste caso utilizei livros, revistas, teses, dissertação disponível e que estão na minha alcance. Supõe-se que cada vez o número dos emigrantes estão aumentando devido falta de acessibilidade das condições básicas “educação e saúde, por outro lado, percebe-se as constantes instabilidade políticas onde mesmo os que foram estudar já não vejam mais o caminho do retorno porque as oportunidades são politizadas e estas contribuem na perda de cidadãos e obriga-os de certa forma a optarem pelos países estrangeiros em busca da sobrevivência devido a falta das políticas públicas que incentiva o retorno dos jovens.

Palavras-chave: Guiné-Bissau migração permanência no estrangeiro e políticas .

INTRODUÇÃO

A Guiné-Bissau fica situada na costa ocidental africana. Faz fronteira ao norte com o Senegal, a este e sudeste com a República da Guiné Conakri e ao sul e oeste é banhada pelo Oceano Atlântico. Além do território continental, tem ainda a parte insular que compõe os arquipélagos dos Bijagós, formados por mais de 80 ilhas. A superfície total da Guiné-Bissau é de 36. 125 Km² e é administrativamente dividida em 08 regiões e 37 setores, incluindo o setor autónomo de Bissau, a capital do país.

pois a nossa grande questão é problematizar o prejuízo do desenvolvimento futuro com as futuras gerações, e problematizar a degradação populacional e o não retorno das populações que são forçados pela violação dos direitos básicos que poderiam ser garantidos pelo estado.

Segundo (OIM) Organização Internacional para as Migrações disse que a África tem uma longa tradição de migração. No passado, a migração era determinada pela busca de segurança, de terra fértil para a agricultura e, posteriormente, pela dinâmica comercial entre a costa Este e a costa Oeste através do Sara. Mais tarde, o regime colonial alterou a motivação e a composição dos fluxos migratórios através da introdução e da implementação de várias estruturas económicas e políticas, estabelecendo fronteiras e impondo taxas. Os migrantes africanos não são um grupo homogéneo, portanto entende-se que estas não se manifestam da mesma forma.

METODOLOGIA

Para qualquer que seja trabalho científico necessita de um caminho para alcançar a concretude dos objectivos pretendidos que Segundo Deslandes (1994, pg,16) “a metodologia é o caminho do pensamento e a prática da realidade exercida na abordagem da realidade”.(...) Isto é, inclui as concepções teóricas de abordagem, o conjunto de técnicas que possibilitam a construção da realidade em alcançar um determinado objectivo”.

O nosso trabalho é de carater qualitativo que segundo (CHIZZOTTI, 2003) implica uma partilha densa com pessoas, fatos e locais que constituem objectos de pesquisa, para extrair desse convívio os significados visíveis e latentes que somente são perceptíveis a uma atenção sensível.

Portanto para a concretização deste trabalho, será utilizada uma abordagem qualitativa e seus variados técnicas para gerar melhor resultado no processo de análise, dentre eles, a entrevista e questionário para coletas de dados e a pesquisa bibliográfica com o intuito de compreender o fenómeno migratório e as suas manifestações dentro da sociedade guineense na sua íntegra.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo Lima (2017) a mobilidade humana representa em nossos dias um grande desafio às políticas nacionais e internacionais. O crescente fluxo de milhões de pessoas das regiões desenvolvidas para os países emergentes isto é principalmente no caso da Guiné, Mas o certo é que a Guiné Bissau é um país emergente, mas esta emergência não acompanha o ritmo da sociedade como um todo num diálogo estável entre o próprio estado e a comunidade e ainda está em processo de desenvolvimento, de urbanização e de industrialização, mas mesmo assim as demandas são cada vez mais intensas tanto pelas populações rurais assim como os cidadãos que residem no capital que por muitos a grande conquista é livrar da Guiné.

A partir deste pressuposta ainda se percebe segundo Lima ao mostra que os diferenciais de renda entre os países e as condições precárias das regiões de origens têm também contribuído para ampliar os desafios da mobilidade humana proporcionando grandes deslocamentos dos seres.

Dentre os principais factores que impulsionam as migrações podem ser citados os factores económicos, político e culturais. No caso da Guiné-Bissau em especial, o factor que exerce a maior influência nos fluxos migratórios é o de ordem económica e política, pois, segundo o relatório da liga guineense dos direitos humanos na Guiné-Bissau (LGDH 2015, p,11) ao relatar sobre situação de direitos humanos afirma que os cidadãos guineenses estão sendo vítimas de impunidade do Estado, pela sua incapacidade de cumprir as suas obrigações primárias e funções de soberania, mormente, justiça e segurança.

(Lima 2017 apud Celade 1988) afirma que os diferenciais de renda e de condições económicas têm seus determinantes básicos nas desigualdades e nos níveis de desenvolvimento que persistem num mundo globalizado, aumentando as chamadas pressões migratórias e ainda mostra que nas condições de prevalentes, resta a essas pessoas, que enfrentam as difíceis condições de vida em região com baixos índices de desenvolvimento, a possibilidade de migrarem em busca de melhores condições. Erradicar a pobreza, para alcançar um crescimento económico equitativo e o desenvolvimento humano. Isto constitui um caminho bastante eficaz para salvaguardar a segurança das pessoas (Cunha p,19).

(Lima 2017 apud Zetter 2014) afirma que os factores causadores de riscos estão a pobreza e a baixa governância, que podem precipitar a migração que por outro lado (a liga guineense dos direitos humanos (LGDH) 2015, P,11) ao relatar sobre a situação de direitos humanos na Guiné-Bissau nos leva a entender que “a Guiné-Bissau desde a sua ascensão à independência, há 42 anos, tem passado por ciclos permanentes de instabilidade e de violações sistemáticas dos direitos humanos, sendo que nenhum desses casos tenha resultado em responsabilização dos infractores”.

A Declaração De S. José de 1994 Considerando que a violação dos direitos humanos é uma das causas das deslocamentos de população e que, portanto, a salvaguarda dos mesmos é um elemento essencial tanto para a protecção dos deslocados como para a busca de soluções duradouras; Considerando, desse modo, que a protecção dos direitos humanos e o fortalecimento do sistema democrático são a melhor medida para prevenir os conflitos e as graves crises humanitária.

CONCLUSÕES

Portanto percebe que há crescente movimentação das pessoas é um fenômeno a nível mundial que dentre eles destaco a Guiné-Bissau como uma delas as manifestação migratório que se dá nele, é causado por fatores de varias ordens a crescente instabilidade politica ao longo dos anos que o país vive e que continua matando as expectativas e a esperança do povo conduzindo sempre por um futuro incerto que acaba causando o desconforto provocando um beco sem saida e a população se vê como solução o exterior.

Por outro lado a sociedade em geral valoriza mais o exterior onde para as familias, exterior é a conquista do respeito e a honra quando tiveram os seus filhos no exterior incentivando-os o esforço incançavel para não retornar e a propria instituições estatais valoriza mandar os jovens para o exterior sem pensar no retorno dos mesmo a falta da responsabilidade.

Portanto percebe que há crescente movimentação das pessoas é um fenômeno a nível mundial que dentre eles destaco a Guiné-Bissau como uma delas as manifestação migratório que se dá nele, é causado por fatores de varias ordens a crescente instabilidade politica ao longo dos anos que o país vive e que continua matando as expectativas e a esperança do povo conduzindo sempre por um futuro incerto que acaba causando o desconforto provocando um beco sem saida e a população se vê como solução o exterior.

Por outro lado a sociedade em geral valoriza mais o exterior onde para as familias, exterior é a conquista do respeito e a honra quando tiveram os seus filhos no exterior incentivando-os o esforço incançavel para não retornar e a propria instituições estatais valoriza mandar os jovens para o exterior sem pensar no retorno dos mesmo a falta da responsabilidade.

AGRADECIMENTOS

REFERÊNCIAS

GUINÉ-BISSAU. **Relatório sobre a situação dos direitos humanos** (LGDH) 2013/2015 Disponível em: <https://urlzs.com/VyuC1>. Acesso em: 10/06/2019.

(OIM) Organização Internacional para as Migrações (OIM) ACPOBS/2011/NI Migração, remessas e desenvolvimento em África. acessado em 08-03-2019 disponível em : <https://docplayer.com.br/8114440-Migracao-remessas-e-desenvolvimento-em-africa-o-caso-dos-paises-lusofonos.html>

Lima, João Brígido Bezerra...(et al.). **Refugiados no brasil:** caracterização dos perfis sociodemográfico dos refugiados (1998-2014) - Brasília: ipea 2017.

Cunha, Guilherme da Migrantes e refugiados: marco jurídico e estratégia

no limiar do século XX acessado
em 25-02-2019 disponível
em: <http://egov.ufsc.br/portal/sites/default/files/anexos/22393-22395-1-PB.pdf>

Declaração de S José 1994 sobre refugiados e pessoas deslocadas
acessado em 20-02-2019 disponível
em: <http://www.ikmr.org.br/instrumentos-internacionais/declaracao-de-sa-o-jose-sobre-refugiados-e-pessoas-deslocadas/>